

Implantação da Mediateca do LEP - Laboratório de Educação para o Patrimônio

Patrícia Cristina da Cruz Sá¹ e Marcelo Lopes Lima² - Carla Rodrigues
Gastaud³

Resumo

O Laboratório de Educação para o Patrimônio - LEP - está vinculado ao Curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas. O LEP propõe a constituição de uma **Mediateca** que reunirá material educativo e de divulgação produzido por diversos museus e por instituições voltadas para o patrimônio e o disponibilizará para consulta, oportunizando o contato com diferentes experiências educativas. A Mediateca recebe este nome pela variedade de matérias que são produzidos pelas instituições – jogos, livros, revistas, Cds, Dvds – que poderão ser armazenados e disponibilizados por este projeto.

Palavras Chaves: Patrimônio. Museu. Ação Educativa Em Museus.
Educação para o Patrimônio

Introdução

Este projeto tem seu foco nos museólogos, conservadores e restauradores em formação e nas instituições museológicas da região, considerando a necessidade de implementação efetiva de ações educativas para as quais os museus e seus artefatos são instrumentos privilegiados.

Para isso o LEP – Laboratório de Educação para o Patrimônio propõe a constituição de uma **Mediateca**, que reunirá material educativo e de divulgação produzido por diversos museus e por instituições voltadas para o patrimônio e o disponibilizará para consulta, oportunizando o contato com diferentes experiências educativas.

¹ Graduanda em Museologia – UFPel
Patrícia-cristina-cruz@hotmail.com

² Graduando em Museologia
Marcelo-adm@hotmail.com

³ Profª Drª Carla Gastaud – Chefe do departamento de Museologia e Conservação e Restauo
crgastaud@gmail.com

É por meio da ação educativa que os museus estabelecem uma relação profícua de diálogo com as comunidades, além de asseverar a sua vocação para a inclusão social. O contato imediato da população com o elenco de bens culturais surge da inevitável necessidade de reafirmar sua identidade e de trazer à baila referências de um passado por vezes desconhecido.

O desenvolvimento de um trabalho educacional - centrado no patrimônio cultural e com forte apelo ao senso crítico - por parte dos museus, é de fundamental relevância e possibilita aos diferentes públicos a devida apropriação de seus bens culturais.

Justificativa

O usufruto do bem patrimonial e a criação cultural, decorrentes da relação direta com o patrimônio têm qualidades de inserção cultural e social que são desejáveis. O contato com o patrimônio cultural promove, além de um momento de reflexão sobre o passado e o presente de uma sociedade, a experiência de desvendar e de sentir os significados dos bens culturais, promovendo a apropriação desses bens pelo sujeito que passa por essa experiência. Essa apropriação é desejável no sentido de que o patrimônio passa a receber um valor identitário, isto é, quem se apropria o percebe como parte de sua própria vida e história.

A educação que tem por objetivo central e foco de ações o patrimônio, tem a qualidade de, ao reconhecer o patrimônio, reconhecer um passado e produzir identificação com ele. Essa educação, mesmo quando se faz sobre patrimônios tradicionais como os edifícios monumentais, tem uma potencialidade transformadora de re-significar aqueles patrimônios, possibilitando uma aproximação crítica do passado e do patrimônio, que deixam de ser emprestados dos outros para serem apropriados pelos sujeitos.

Por outro lado, mesmo em face do esforço empreendido, ainda é possível verificar a permanência de processos excludentes no tocante a apropriação e preservação do patrimônio. O conjunto de práticas atinentes à preservação de nossos bens patrimoniais tem se demonstrado pouco abrangente, pouco inclusivo, haja vista a sua forte ênfase na manutenção dos referenciais culturais de determinados segmentos da sociedade em detrimento das classes populares, menos abastadas.

Para exercer o seu papel de excelência, no que se refere ao ensino não-formal, os museus devem definir o seu papel de agentes educativos, fortalecendo o diálogo com as escolas, estabelecendo relação direta com os conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula, sem que, para tanto, lancem mão dos métodos e procedimentos pedagógicos concernentes ao universo escolar.

De acordo com Magali Cabral (2002), se o patrimônio é terreno em construção, fruto de eleição, campo de combate, espaço de relações humanas, é também “meio de comunicação e campo de educação”, podendo e devendo ser objeto de ações educativas que contribuam para a mudança social por “ensinar a pensar criticamente, fornecendo os instrumentos básicos para o exercício da cidadania”.

É importante os museus definirem o seu papel de agente educativo, fortalecendo o diálogo com as escolas, estabelecendo relação direta com os conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula, sem que, para tanto, lancem mão dos métodos e procedimentos pedagógicos concernentes ao universo escolar. Museus e escolas são espaços sociais complementares, que possuem linguagens e propostas pedagógicas próprias, indispensáveis na formação dos cidadãos. O objetivo deste projeto é justamente aproximar estas experiências das instituições locais e dos alunos dos cursos de Museologia e Conservação e Restauro, que poderão desenvolver atividades deste tipo em suas atividades profissionais.

Objetivos gerais

Instituir a mediateca do Laboratório de Educação para o patrimônio através da constituição de seu acervo e de mecanismos de consulta

Objetivos específicos

- Mapear instituições que desenvolvem trabalhos na área e solicitar os materiais por elas produzidos;
- Catalogar o material e implementar dispositivos de consulta;
- Disponibilizar para consulta o material educativo, oportunizando à comunidade museológica e aos alunos do Curso de Museologia o contato

com diferentes experiências educativas promovidas por museus e instituições afins.

Metodologia

Neste primeiro momento, a meta é mapear instituições nacionais e internacionais que desenvolvem trabalhos na área de ações educativas e estabelecer intercâmbio com as mesmas. Solicitar os materiais por elas produzidos que, recebidos e catalogados, estarão disponíveis à comunidade universitária e museológica da região.

São documentados, catalogados e disponibilizados para consulta de alunos, professores e interessados em ações educativas de Museus.

Para possibilitar esta comunicação foi criado um endereço de email (lep.patrimonio@gmail.com) e elaborado dois modelos de correspondência de solicitação. Também foi constituído livro de registro do acervo e diário de trabalho que documenta todas as atividades

Resultados do projeto

O LEP, atualmente com 45 de atividades, já fez contato com mais de 60 instituições Museológicas e centros de apoio à cultura, recebendo resposta de mais de 50% das instituições, das quais aproximadamente 15% enviaram matérias para compor a mediateca do LEP.

O material recebido foi catalogado e já foi utilizado pelos alunos da UFpel.

Em um próximo momento, o acervo da Mediateca será oferecido para a comunidade em geral, com ênfase em ex aluno e em trabalhadores de Museus da região.

Referências Bibliográficas

CABRAL, Magali. **Comunicação, educação e patrimônio cultural**. Texto apresentado no Fórum Estadual de Museus do Rio Grande do Sul. Inédito. Rio Grande, Rio Grande do Sul, 2002.

CANCLINI, Néstor García. **O Patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional**. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro: IPHAN, n. 23, p. 94-115. 1994.

CHAGAS, Mário de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006.

CURY, Marília Xavier. **Os usos que o público faz do museu: a (re)significação da cultura material e do museu**. Musas - Revista Brasileira de Museus e Museologia, Rio de Janeiro, vol. 1, n.1, p. 87-106, 2004.

GASTAUD, Carla e ZECHINSKI, Beatriz. **O legal no Museu é...** in História em Revista, Vol. 15. Pelotas: Ed da UFPel, 2009.

HOOPER-GREENHILL, Eilean. **Alguns pontos básicos sobre educação em museus**. Tradução: Maria de Lourdes Parreiras Horta. Museums Journal, 1983.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Lições das coisas: o enigma e o desafio da educação patrimonial**. Musas - Revista Brasileira de Museus e Museologia, Rio de Janeiro, vol. 1, n.1, p. 221-233, 2004.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

LOPES, Maria Margaret **A favor da desescolarização dos museus**. In Educação e Sociedade, v.40, p.443-455, dez, 1991.

LOPES, Maria Margaret. **Museus e educação na América Latina: o modelo parisiense e os vínculos com as universidades**. In: GOUVÊA, G; MARANDINO, M.; LEAL, M.C. (org.) Educação e Museu – A construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro: Access, 2003. p.63-82.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de **Educação e Museus: sedução, riscos e ilusões**. Ciências e Letras - n.27 (jan/jun.2000) – Educação e patrimônio Histórico-Cultural. Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **A problemática da identidade cultural nos museus; de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento)**. Anais do Museu Paulista: história e cultura material, São Paulo, n.sér. n.1, p.207-222, 1993.

RIVIÈRE, Georges Henri. **Rôle du musée d'art et du musée de sciences humaines et sociales**. Museum, Paris, v.25, 0.1/2, 1973.

SANTOS, Maria Célia T. Moura. **Encontros museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e o museu**. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU, 2008.

VARINE, Hugues de. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local.** Tradução: Maria de Lourdes Parreiras Horta. Porto Alegre: Medianiz, 2012.